

COMUNICADO



## Indústria Fitofarmacêutica Europeia desiludida e frustrada com o Acordo Político do Conselho sobre a Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos

**É necessária uma avaliação Europeia do impacto das medidas-chave propostas, antes da decisão final**

Antes da confirmação do Acordo político de ontem, realizado pelos Ministros da Agricultura, a Associação Europeia da Indústria Fitofarmacêutica (ECPA) expressou a sua frustração com a decisão esperada, particularmente em relação à introdução de novos critérios de rejeição de substâncias activas baseados no perigo, o que irá retirar do mercado produtos seguros, que têm sido usados com segurança durante anos.

De acordo com o Director Geral da ECPA, Friedhelm Schimder, o acordo terá um grande impacto negativo na produção agrícola de muitas culturas-chave na Europa. "Apenas porque um produto tem propriedades perigosas não significa que seja perigoso. São necessárias avaliações de risco específicas para determinar se o produto é perigoso, tendo em consideração a dose e a actual utilização – tal como o café e o álcool são perigosos em elevadas doses, o seu consumo normal não causa risco para a saúde. Numa época em que a população global está preocupada com o elevado preço dos alimentos, a actual proposta irá tornar mais difícil aos agricultores europeus continuarem a produzir alimentos de qualidade a preços acessíveis".

"Os consumidores europeus dizem repetidamente que querem as frutas e hortícolas frescos, produzidos localmente, mais acessíveis. O resultado desta decisão irá significar alimentos mais caros e aumentar o volume de produtos importados."

A Ecpa está descontente com o facto dos critérios de exclusão serem o mais importante elemento de discussão e controvérsia na proposta da Comissão, onde não está incluída a avaliação oficial do seu impacto, e solicitou que o seu impacto fosse avaliado de forma independente.

Dr. Schimder acrescentou: " A Indústria entende que a Comissão não concorde com a avaliação da ECPA sobre esta situação e que acredita que as soluções adequadas serão fáceis de encontrar. No entanto, isto está em contradição com as recentes avaliações realizadas por institutos independentes e autoridades governamentais. Esperamos que a Comissão leve a cabo a sua própria avaliação para que possamos todos ter a certeza do impacto dos critérios de exclusão e suas consequências, nomeadamente ao nível da segurança alimentar, da economia, da disponibilidade de terrenos agrícolas, apenas para citar algumas delas."

"Acreditamos que a Proposta irá levar à perda de importantes soluções na protecção das culturas. Esta situação irá tornar mais difícil o controle de doenças e infestantes e terá um impacto negativo em toda a produção agrícola e na capacidade dos agricultores em implementar programas de protecção integrada"

A Indústria fitofarmacêutica irá continuar a trabalhar junto das instituições europeias, assim como dos agricultores e dos distribuidores, com o objectivo de encontrar um resultado final para esta proposta legislativa, que seja suficientemente razoável e exequível, com soluções seguras para os produtos fitofarmacêuticos com vista a uma agricultura sustentável.

24 de Junho de 2008

### Apontadores relacionados:

#### Artigos

- [AgroNotícias \(27/05/2008\) - ANIPLA espera subida do mercado em 2008](#)
- [AgroNotícias \(25/04/2008\) - ANIPLA: Declaração de Liubiliana](#)

#### Sítios

- [ANIPLA – Associação Nacional da Indústria para a Protecção das Plantas](#)
- [Agriculture and Fisheries Council - 23.06.-24.06.2008](#)
  - [Agriculture Ministers adopt Plant Protection Product Regulation](#)

Fonte: ANIPLA

[ [Écran anterior](#) ] [ [Outras notícias](#) ] [ [Arquivo](#) ] [ [Imprensa](#) ]